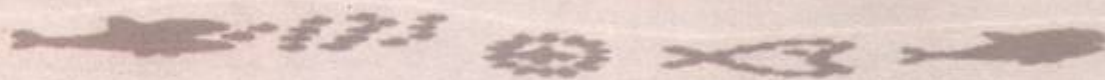


CAMINHANDO



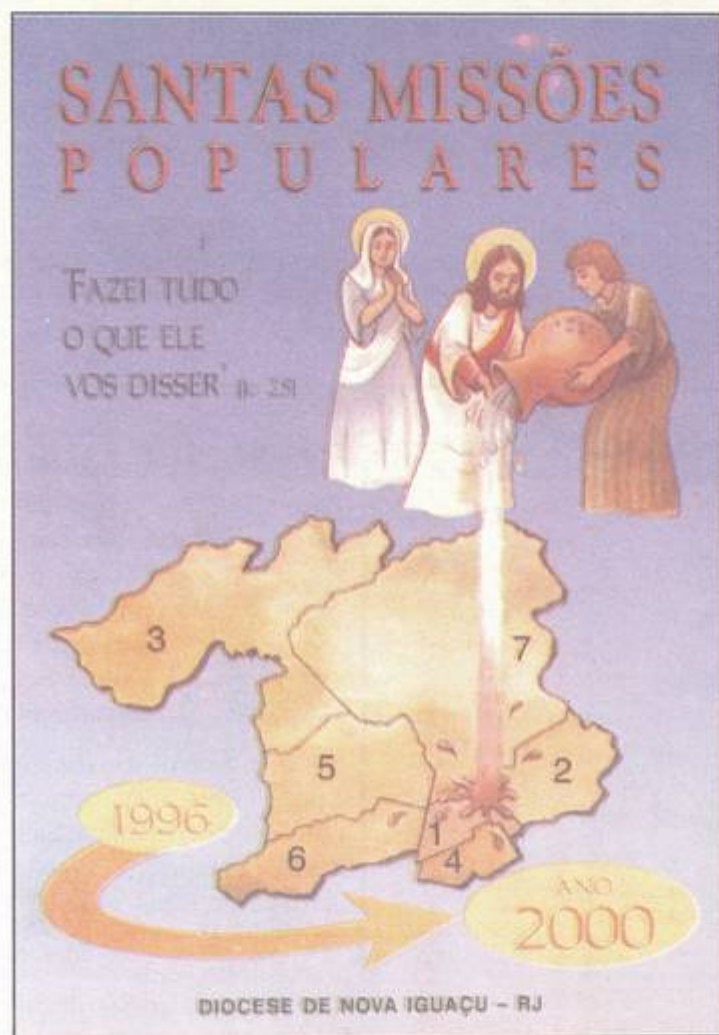
Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XVI - Nº 123 - outubro/2000 - R\$ 0,50

Celebração Missionária

Dia Nacional das Missões

22 de outubro de 2000, às 08:30h

Local: Centro Dom Adriano - Posse



"A missão renova a Igreja, revigora a fé e a identidade cristã, infunde novo entusiasmo e novas motivações" (*Encíclica Redemptoris Missio*). Página 12

Dia Nacional da Juventude



Neste ano, o tema "Juventude e Dívidas Sociais e o lema "Jubileo da Terra: um sopro de vida", nos convida a olharmos mais de perto o mais bonito dos planetas, nossa nave e nossa irmã - a Terra.

O desafio neste final de século, véspera do Novo Milênio, é saber cuidar da Terra, da vida.

A Pastoral da Juventude, convida a todos, para que o Jubileu seja, de fato, um sopro de vida para todos nós.

Página 15

2ª Romaria Diocesana



Mais de sete mil e duzentas pessoas, distribuídas em 157 ônibus da diocese, participaram da 2ª Romaria a Aparecida do Norte. Página 13

A Diocese se prepara para a Assembléia

Página 7

Papa João XXIII é beatificado em Roma

Página 13

Plebiscito da Dívida Externa

Página 8

Editorial

**É tempo de partir em missão,
de ir ao encontro dos irmãos...**



“Só hoje descobri...anos de escola mais anos de vida. E só hoje descobri que a Cruz é o sinal mais nas adições de Deus.

Dom Helder Câmara

A missão é um envio no Espírito, como se vê claramente no texto de São João: “Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. Dizendo isso, soprou sobre eles e lhes disse: “Recebei o Espírito Santo” (Jo 20, 21-22).

A missão constitui a própria identidade da Igreja: ela existe para evangelizar.

A missão não é uma atividade reservada somente a alguns membros particulares (os missionários); ela é um direito-dever de todo o povo de Deus, de cada batizado.

Ser missionário é carregar fragilidades, limitações, preocupações, alegrias e sonhos de quem luta e acredita num mundo melhor. É levar

Cristo e sua mensagem libertadora à história humana, cheia de injustiças e exclusões. Porque evangelizar é promover através do anúncio e do testemunho, um encontro existencial entre Cristo e cada ser humano. É semear vida no coração das pessoas.

Ser missionário é despertar o gosto pelo testemunho, o gosto pela missão. É ser discípulo de Jesus e missionário de seu reino, como o apóstolo Paulo que disse: “Ai de mim se eu não anunciar o Evangelho” (1 Cor 9,16).

O Dia Mundial das Missões oferece a cada um, a oportunidade de evidenciar melhor esta comum vocação missionária, que impulsiona os discípulos (as) de Cristo a tornarem-se apóstolos (as) de seu Evangelho de reconciliação e paz. A missão da salvação é universal: para todos.

Inspirados pela Santíssima Trindade, somos convidados, sem exceção, para a missão de anunciar corajosamente a salvação que em Cristo, Deus nos concedeu, para que nossos caminhos sejam mais retos.

Equipe Diocesana de Comunicação

SANTO DO MÊS

SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS



Santa Teresinha de Lisieux, conhecida por Teresinha do Menino Jesus, é uma das santas mais características por sua espiritualidade. Seu culto se espalhou em pouco tempo por todos os recantos do mundo católico.

Teresinha nasceu em Alençon, norte da França, aos 2 de janeiro de 1873. Seus pais, quando jovens, aspiravam, ambos, a se consagrarem a Deus na vida religiosa, mas por circunstâncias especiais não foram aceitos. Então a jovem Zélia Guerin, futura mãe de Teresinha, disse: “Meu Jesus, já que não sou digna de

ser vossa esposa como irmã, abraçarei o estado matrimonial para cumprir vossa vontade. Peço-vos, porém, encarecidamente, conceder-me muitos filhos e que vos sejam consagrados.”

Daquele santo casal nasceram nove filhos. Três faleceram em tenra idade, os demais, todas meninas, tornaram-se religiosas conforme o desejo da mãe.

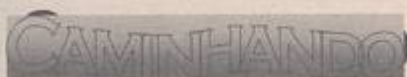
Teresinha cresceu num ambiente de amor puro e de fé profundamente vivencial e, sendo a caçula do lar, era chamada pelo pai “a minha rainhazinha”.

Com a idade de 15 anos, recebeu do Papa Leão XIII a permissão de entrar no Carmelo de Lisieux, vivendo lá, mais de oito anos.

Teresinha escreveu que, por amor ao Amor Supremo, desejava ser cavaleiro das cruzadas, padre, apóstolo, evangelista, missionário, mártir. “Compreendi, escreve, que só o amor fazia agir os membros da Igreja e que se o amor viesse a se extinguir, os apóstolos não anunciariam mais o Evangelho, os mártires recusariam derramar o seu sangue... Compreendi que o amor encerra todas as vocações e que o amor é tudo, abraça todos os tempos e todos os lugares... Numa só palavra, o amor é eterno... encontrei minha vocação: o amor!”

Teresinha passou seus últimos anos de vida minada por uma terrível doença que suportou com heróica paciência; padeceu simultaneamente uma dura provação interior que lhe purificou o espírito. Morreu consumida pelo amor dizendo: “Ó meu Jesus, eu te amo!” Era o dia 30 de setembro de 1897. Tinha 24 anos. Seus restos mortais são venerados em Lisieux.

EXPEDIENTE



**E uma publicação da
Diocese de Nova Iguaçu**

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26221-010

Tel/fax.: (0XX21) 667-4765

e-mails: cepal@pontocom.com.br e caminhando@mitrani.org.br

Home Page: <http://www.mitrani.org.br>

Coord. Pastoral: Frei Vitalino Piaia, OFM

Redação e Diagramação: Andréa Carla

Distribuição: Celinha e Helena

Revisão: Irene Vogas

Impressão: Editora Tipológica

Aniversariantes

NASCIMENTO

- 07 - Ir. Jacqueline Opdeweegh
- 08 - Pe. Floribert Body di Tsiku
- 10 - Pe. Obertal Xavier Ribeiro
- 10 - Pe. Renato Stormacq
- 12 - Ir. Teresinha Luiza da Silva
- 16 - Ir. Maria Beatriz Algeri
- 16 - Pe. Geraldo João Lima
- 17 - Pe. Ivanildo de Holanda
- 17 - Frei David Raimundo
- 21 - Pe. Miguel Sartore
- 23 - Pe. Davenir Andrade
- 28 - Pe. Manoel Monteiro Carneiro
- 28 - Ir. Ana Maurília Gomes

VOTOS

- 07 - Ir. Maria Alcântara Schrode
- 13 - Ir. Patrocínia Ferreira
- 15 - Ir. Rosa Emilienne
- 17 - Ir. Maria dos Prazeres
- 17 - Pe. Roberio José da Silva
- 25 - Ir. Maria Conceição da Imaculada

Momento Litúrgico



E o canto? Nas celebrações litúrgicas, cantar é um ato positivo e forte de participar. Contudo, cantar bem, não é cantar muito, prolongando-se o canto sem necessidade. Não se pode querer cantar numa mesma missa o Ato Penitencial, Glória, Salmo Responsorial, Aclamação, Santo, Pai Nosso, Cordeiro de Deus... Cantar bem não é colocar os instrumentos acima da voz do povo.

“Cantai sempre ao Senhor Deus; cantai e bendizei seu santo nome” (Sl 149, 1-3).

Comissão Diocesana de Liturgia
Fonte: Orientações para Equipes de Liturgia - Monsenhor João Alves Guedes

Mensagem do Bispo



IGREJA MISSIONÁRIA

Além de continuarmos nas "Santas Missões Populares" e nos preparando para a fase final da "Assembléia Diocesana" (15, 18 e 19 de novembro), estamos em pleno "MÊS MISSIONÁRIO".

É uma boa oportunidade de nos lembrarmos da nossa tarefa missionária, segundo o apelo do Ano Jubilar, para uma "nova evangelização, nova em seu ador, em seus métodos e em sua expressão."

Dom Helder Câmara dizia que "missão é partir, é caminhar, deixar

tudo, sair de si, quebrar a crosta do egoísmo que nos fecha no nosso Eu. É parar de dar volta ao redor de nós mesmos como se fôssemos o centro do mundo e da vida. É sobretudo abrir-se aos outros como irmãos, descobri-los e encontrá-los. E, se para encontrá-los e amá-los é preciso atravessar os mares e voar lá nos céus, então missão é partir até os confins do mundo."

Na mensagem do Papa João Paulo II para o dia mundial das missões do ano passado, ele apontava as conseqüências concretas da falta de amor de Deus e ao próximo: "O modelo consumista, embora criticado, domina cada vez mais; as preocupações, às vezes legítimas, por causa de muitos problemas materiais, correm o perigo de absorver a tal ponto que as relações humanas se tornem frias, difíceis. As pessoas tornam-se insensíveis, agressivas, incapazes de sorrir, de saudar, de dizer "obrigado", de interessar-se pelos problemas do outro."

Contra todo esse pessimismo, o Papa convida os fiéis à santidade e ao compromisso missionário. Ele nos lembra que, na história da Igreja, o impulso missionário sempre foi um sinal de vitalidade, assim como o enfraquecimento dele é sinal de uma crise de fé. "A missão renova a Igreja, revigora a fé e a identidade cristã, infunde novo entusiasmo e novas motivações" (*Encíclica Redemptoris Missio*).

A Diocese de Nova Iguaçu respondeu ao chamado missionário da Igreja e comemora o 4º ano das Santas Missões Populares, um projeto de Oração e de Evangelização que reafirma a corresponsabilidade de TODOS na missão evangelizadora, destacando o papel dos leigos que, durante a reunião dos Bispos da América Latina, em Santo Domingo, foram chamados de "protagonistas da evangelização". Eles são os missionários no meio do povo, as pessoas comprometidas com a propagação do Reino de Deus e com a força transformadora da sociedade. Segundo o Concílio Vaticano II, "toda a Igreja é essencialmente missionária, e a obra da evangelização é um dever fundamental de todo o povo de Deus."

Nossa Igreja Diocesana tem um rosto missionário e necessita fazer justiça frente a essa grande tarefa: Evangelizar para "além das fronteiras", mas também os que estão afastados da comunidade cristã, vivendo entre nós, os "cristãos adormecidos".

Se o objetivo prioritário do Jubileu do ano 2000 é o fortalecimento da fé e do testemunho cristão, não podemos ignorar o chamado da Igreja de Cristo; não podemos nos omitir ante a missão que nos foi confiada.

Deus não se deixa vencer em generosidade.

Agradecemos àqueles que deixaram tudo para pregar o Reino de Deus e não esqueçamos que cada um de nós deve ser missionário, aqui, na nossa Baixada.

Dom Werner Siebenbrock, SVD
Bispo Diocesano de Nova Iguaçu



Governo Diocesano

Atos do Senhor Bispo Diocesano
Dom Werner Siebenbrock, SVD



CERTIFICADO DE DIACONATO

Paulo Henrique Keler Machado, recebeu o Certificado de Diaconato, no dia 01 de julho, na Catedral de Santo Antônio.

PROVISÃO 028/00

Diacono Fanuel Rafael
Nossa Senhora da Conceição - Japeri
Cooperador Paroquial

PROVISÃO 029/00

Diacono Paulo Henrique Keler Machado
São João Batista - Piam - Belford Roxo
Cooperador Paroquial

PROVISÃO 030/00

Pe. Ady Mytial, CICM
Nossa Senhora da Conceição - Rosa dos Ventos
Administrador Paroquial

PROVISÃO 031/00

Pe. Jan Demytlenaere, CICM
Nossa Senhora da Conceição - Rosa dos Ventos
Vigário Paroquial

PROVISÃO 032/00

Pe. Julien Lesly, CICM
Uso de Ordens

PROVISÃO 033/00

Pe. Antônio Laranjeiras, CSSP
Nossa Senhora das Graças - Mesquita

PADRE AUSENTE

Pe. Enrico Oddenino - 04/09 a 18/10/00

PROGRAMAÇÃO PASTORAL

OUTUBRO

- 01/10 - Eleições Municipais - 1º turno
- 03/10 - Reunião do Conselho Pastoral - CENFOR, às 09:00h
- 05/10 - Reunião da Equipe de Comunicação - CEPAL - 3º andar, às 17:00h
- 10/10 - Reunião do Conselho Presbiteral - CEPAL, às 09:00h
- 12/10 - Feriado de Nossa Senhora Aparecida - Padroeira do Brasil
- 12/10 - Cenáculo com Maria/RCC - Centro de Convenções D. Adriano - Posse, de 08:00 às 13:00h
- 15/10 - Celebração Diocesana do Dia Nacional da Juventude - Concentração na Praça da Estação de Paracambi/Região III, a partir de 09:00h
- 16 e 17/10 - Reunião do Clero - CENFOR
- 22/10 - Celebração Diocesana pelo Dia Nacional das Missões - Centro de Convenções D. Adriano - Posse, às 08:30h
- 22/10 - Coleta Nacional das Missões - CNBB
- 22/10 - Reunião da Pastoral Vocacional - Seminário Paulo VI, de 08:30 às 12:00h
- 24/10 - Reunião da Comissão de Pastoral - CEPAL, às 09:00h
- 29/10 - 2º turno das Eleições Municipais



III Encontro Mundial do Papa com as Famílias

"Os Filhos, primavera
da família
e da sociedade"

Roma, Praça São Pedro - 14 e 15 de outubro de 2000

Pastorais e Movimentos

Pastoral Universitária



Missa celebrada por Dom Werner, dando início a Pastoral Universitária, sob nova Coordenação

Dia 29 de agosto, às 18 horas, tivemos a oportunidade e a satisfação de celebrar a Eucaristia presidida pelo Bispo Diocesano Dom Werner e concelebrada pelos Pe. Geraldo Magalhães, atual Coordenador da Pastoral Universitária da Diocese e Pe. Monteiro.

Queremos enumerar aqui, nestas linhas, a importância fundamental desta Pastoral na nossa Diocese, em conformidade com as orientações da Santa Igreja. Pretendemos dentro desta perspectiva, dar uma contribuição efetiva para a formação cristã dos jovens universitários, para a construção da nova humanidade

fundada na justiça e na paz.

Por um novo humanismo, por uma nova humanidade em Cristo, por um novo universitário, cujo valor não se mede pelos apelos do sucesso, da produção e do mercado econômico, pois sabemos que toda ciência que exclui o transcendental recai no utilitarismo, destruindo o homem como imagem e semelhança de Deus.

Lembrete: Plantão do Padre – toda quinta-feira, a partir de 16:00 horas, na UNIG e o Grupo de Oração – toda quinta-feira, de 18:00 às 19:00 horas – na sala da Pastoral Universitária (ao lado do banco).

**CRISMA NA PARÓQUIA
NOSSA SENHORA
DE FÁTIMA – ROCHA SOBRINHO**

No dia 13 de agosto, aconteceu na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, a crisma com 31 jovens, que receberam os Dons do Espírito Santo. A cerimônia foi presidida pelo Bispo Dom Werner e concelebrada pelo Pe. Jair Ari Scariot. A celebração contou com a presença de quinhentas pessoas.

**Dedicação da Igreja Nossa
Senhora Aparecida - Nilópolis**



Dom Werner faz a unção do altar

Para preparar bem a comunidade para a Dedicação da Igreja foi realizada uma Quinzena Missionária, entre os dias 20 de agosto e 03 de setembro, na paróquia N. Sra. Aparecida, em Nilópolis, que teve como centro das reflexões as Santas Missões Populares. Nas duas semanas, aconteceram vários eventos religiosos: a Caminhada Jubilar das Comunidades, até a Matriz; a missa em Ação de Graças pelo aniversário de Nilópolis; as bênçãos dos sinos; da Via-Sacra, da Praça Dom Adriano. O Curso Bíblico regional, também aconteceu em nossa paróquia. Além disso, foram feitas visitas aos hospitais, as Missões nas escolas públicas e particulares, com os frades estudantes de Petrópolis e o 2º Jogo da Paz: Padres e Pastores, visando a arrecadação de alimentos e ressaltando a proposta ecumênica da CF 2000. A comunidade teve ainda a oportunidade de rever frades que já trabalharam na paróquia: Freis Álido Rosá, Geraldo Hagedorn, Atamil, Athaylton e Frei Reinaldo, que celebraram nestes dias.

No dia 03 de setembro, às 10:00h, juntamente com o encerramento da Quinzena Missionária, aconteceu a Solene Dedicação da Igreja a Deus, tendo como titular N. S. Aparecida. A missa foi presidida pelo Bispo diocesano, Dom Werner Siebenbrock, SVD. Marcaram presença muitos frades da região e diáconos da diocese. A missa foi animada pelos Canarinhos de Petrópolis e Banda AnunciaSom. A solenidade teve como pontos fortes a entronização da padroeira, N. Sra. Aparecida, a unção do altar e das paredes com o óleo do Crisma. Também foram ungidas as cruzes laterais, pelos Freis Vitalino Piaia, pároco e Caetano Ferrari, Ministro da Província Franciscana. Houve ainda o descerramento da placa comemorativa e uma grande queima de fogos. Os paroquianos homenagearam o pároco Frei Vitalino Piaia, grande motivador e trabalhador da paróquia. Após a solenidade, foi realizado um almoço, na quadra da matriz, tendo como cardápio um boi, assado inteiro. O sorriso no rosto de cada presente confirmava o sucesso nos trabalhos da reformulação da Igreja, que tem como principais novidades o Painel de Mosaico do Altar, a Via-Sacra e os três Sinos. Por ocasião da festa de N. S. Aparecida de 2000, será lançada uma revista contando a história da paróquia. Parabéns a todos! Deus Seja louvado, por suas maravilhas!

Festa de Nossa Senhora Aparecida - Nilópolis

Dia 12 de outubro de 2000

Missas: 06: 00, 07: 00, 08: 30, 10: 30,

15:30, 17:00 e 19:30h

Bênção do bolo - 08:00h

Almoço festivo - 12:00h

Procissão - 18:00h

VIDAS SIM, DRUGAS NÃO

Alguns trechos do artigo de D. Raimundo Damasceno Assis, Secretário-Geral da CNBB, para texto-base da Campanha da Fraternidade 2001.

O problema das drogas em toda a sua extensão, isto é, da produção ao consumo, é uma corrente de males de caráter pessoal estrutural. É verdadeiro pecado que atenta contra a vida e a dignidade humana.

Deus fez boas todas as coisas e criou o homem à sua imagem e semelhança, livre e senhor responsável de toda a criação. Deus conferiu ao homem o domínio sobre a terra, mas impôs-lhe limites no uso da natureza. O homem não é, desta forma, o senhor absoluto da criação (Gn 1-3).

O pecado cindiu a amizade com Deus e introduziu o desequilíbrio no interior do próprio homem. Em consequência, o homem rompeu a solidariedade com o próximo e destruiu a harmonia com a natureza: é o que ocorre, por exemplo, quando ele faz mau uso das drogas...

No mundo atual, as drogas encontram facilidade generalizada de circulação. Estão presentes por toda parte: nas sociedades subdesenvolvidas – em geral estruturalmente injusta e geradoras de exclusão social – e nas chamadas sociedades industrializadas, dominadas por mentalidade materialista e hedonista e caracterizadas por exarcebado consumismo, que costuma levar as pessoas às frustrações e estresse,

freqüentemente enfrentados com o uso de drogas, em atitude de fuga e compensação...

O tráfico de drogas quase nunca prescinde da violência. Se ele não se realiza por meio da corrupção ou se não é acobertado por legislação que o protege, recorre inevitavelmente à violência. Corrupção e violência podem chegar mesmo a invadir todos os segmentos sociais de uma nação, ameaçando a estabilidade de suas instituições democráticas e a própria soberania...

A Campanha da Fraternidade de 2001, ao colocar em pauta a questão das drogas, será uma interpelação da consciência pessoal e coletiva e um apelo à conversão, para que, diante do desafio dessa expressão da anticultura da morte, respondamos com a defesa e a promoção da vida, pois a Igreja tem a convicção de que a vida é o primeiro de todos os bens, em consonância com os ensinamentos e a missão de Jesus, que afirma: "Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância" (Jo 10,10).

Drogas são geradoras da morte. Estão, por conseguinte, em desacordo com o projeto de Deus para a humanidade.

Vidas sim, drogas não!

SHOW DEUS INFINITO

Lançamento do 1º CD da Banda Libertos

Com as Bandas:
Aliança de Vida, Querigma,
Anunciasom
Libertos e Vida Reluz

Local: Social Clube Meriti
Rua Juiz Moacir Marques Morado



MENSAGEM DE JOÃO PAULO II PARA O DIA MUNDIAL DAS MISSÕES 22 de outubro de 2000

Queridos irmãos e irmãs

A Celebração do Dia Mundial das Missões, a realizar-se no próximo dia 22 de outubro de 2000, nos impulsiona a uma renovada consciência da dimensão missionária da Igreja e nos recorda a urgência da missão "ad gentes", que "diz respeito a todos os cristãos, a todas as dioceses e paróquias, às instituições e associações eclesiais" (Redemptoris Missio, 2).



Este ano, a Jornada Missionária se enriquece de significado à luz do Grande Jubileu, ano da Graça, celebração da salvação que Deus, em seu amor misericordioso, oferece a toda a humanidade. Recordar os 2000 anos do nascimento de Jesus significa celebrar também o nascimento da missão: Cristo é o primeiro e maior missionário do Pai. Nascida com a encarnação do Verbo, a missão continua, no tempo, através do anúncio e testemunho eclesial. O Jubileu é um tempo favorável para que toda a

Igreja se empenhe, graças ao Espírito, num novo impulso missionário.

Dirijo, portanto, um especial e ardente chamado a todos os batizados para que, com humildade e coragem, respondam ao chamado do Senhor e às necessidades dos homens e mulheres de nossa época, e tornem-se mensageiros do Evangelho. Penso nos bispos, sacerdotes, religiosos, religiosas, leigos; penso nos catequistas e outros agentes pastorais que, em diversos níveis, fazem da missão "ad gentes" a razão de ser de sua existência, perseverando, mesmo em meio às grandes dificuldades. A Igreja está agradecida pela dedicação daqueles que, muitas vezes, "semeiam entre lágrimas" (cf. Sl 126,6). Saibam que seus esforços e seus sofrimentos não se perderão; antes se constituem no fermento que fará germinar no coração de outros apóstolos, o desejo da consagração à nobre causa do Evangelho. Em nome da Igreja, lhes agradeço e os encorajo a perseverar em sua generosidade: Deus lhes recompensará abundantemente.

Com estes sentimentos, a todos vocês, que estão empenhados sem trégua na grande missão "ad gentes" e às suas comunidades, envio de todo coração uma especial Bênção Apostólica.

XXIII FESTIVAL DE MÚSICA REI DAVI

Dia 20 às 19:00h

Grande Abertura c/festividade



Dia 21 às 16:00h

Show com a Banda Aliança de Vida

17:00h: Início da eliminatória, com resultado dos classificados para a Grande Final

Dia 22 às 15:00h

Show da Banda Anunciasom e Grande Finalíssima

Local do Festival: Centro Comunitário Pe.Daniel,
38 – Mesquita

Cantinho Ecumênico

Discutindo o que nos separa

O movimento ecumênico, em seu desejo de promover a unidade dos cristãos, não faz de conta que não existem problemas, divergências a serem superadas. Aliás, se não houvesse problemas, nem precisaríamos de esforços ecumênicos.

Mas é bom lembrar que o diálogo sobre o que nos separa, não deve ser feito para ver quem "vence" essa guerra de idéias. É um diálogo para descobrir como podemos chegar à superação das divisões, sem violentar a consciência das partes envolvidas e respeitando as exigências da verdade.

Pontos que precisam de muito diálogo

Em sua encíclica sobre o ecumenismo, depois de convocar todos os católicos ao empenho na busca do melhor relacionamento possível com os outros irmãos cristãos, o Papa destaca cinco pontos onde ainda precisamos de muito diálogo para chegar a um acordo. São os seguintes:

As relações entre a Bíblia e a Tradição, como norma de fé;

a Eucaristia; o sacramento da Ordem para os ministérios de diáconos, presbíteros e bispos; o Magistério da Igreja, a autoridade do Papa e dos bispos; a relação dos cristãos com a Virgem Maria.

Uma conversa construtiva

Nós católicos, temos na Igreja dois tipos de literatura abordando esses problemas: uns são livros de "preparação para a guerra", destinados a "defender" os católicos atacados pelos protestantes, para provar que nós estamos certos e eles errados. Outros são textos que buscam ver por onde se podem encontrar pontos de convergência para uma conversa fraterna que faça avançar o convívio, sem abrir mão daquilo que, em consciência, cada um crê.

Como se faz isso? Ainda não sabemos direito. Mas o caminho passa pela competência dos peritos, pela paciência histórica de quem se envolve na tarefa e pela caridade e espírito de oração de todos.

Therezinha M. Lima da Cruz - Diretoria do Conic

AS BEM-AVENTURANÇAS DE UM IDOSO

DIA 06 DE OUTUBRO, DIA INTERNACIONAL DO IDOSO

Bem-aventurados os que mostram compreensão por meus pés trôpegos e por minhas mãos já sem forças.

Bem-aventurados os que compreendem que meus ouvidos têm que se esforçar para captar o que me falam.

Bem-aventurados os que parecem saber que meus olhos se tornaram fracos e meu pensamento cansado.

Bem-aventurados os que ficam junto a mim com um sorriso amigo para conversar e me encorajar.

Bem-aventurados os que nunca me dizem "hoje o senhor já me contou esta história duas vezes".

Bem-aventurados os que fazem reviver em mim recordações do passado.

Bem-aventurados os que me deixam perceber que ainda sou amado, respeitado e não deixado à margem da vida.

Bem-aventurados os que, por sua bondade, aliviam os dias que ainda me restam na caminhada para o "Pai".

Bem-aventurados aqueles que ainda jovens têm consciência de que um dia também serão idosos.

Autor desconhecido

FRANCISCO DE ASSIS, MESTRE E MODELO DE TODOS OS TEMPOS

Só acreditando na "atuação do Espírito do Senhor e no Seu santo modo de operar" pode-se dizer na transparência verdadeira de criança: "Francisco de Assis é um mistério!"

Incrível a virada mundana da sua adolescência à outra fase existencial de contínua entrega à vida penitente, pobre, despojado de si mesmo, buscando "o reto conhecer e sentir", o Mistério da Salvação. Louco de amor pelo Deus-Amor, no corpo estampou-se Cristo Crucificado. Passaram-se séculos e não se desfaz do coração dos homens a certeza do Pobre de Deus trazer em si o Evangelho Vivo, pois a originalidade da experiência religiosa provém precisamente da síntese que soube realizar entre as duas dimensões: da mística evangélica, mais pessoal, mais interior e da mística cósmica mais estusista revelada no Cântico do Sol, já no entardecer da vida.

Como leigo, escolhido e movido pelo Espírito Santo, recebeu grande missão eclesial quando entrou na igreja de São Damião para orar. Pôs-se a contemplar em adoração o Mistério da Redenção, em silêncio absoluto, diante da

imagem do Crucificado, que lhe falou: "Francisco, não vês que a minha casa está em ruínas? Vá, pois, e restaure-a para mim! Trêmulo, atônito, disse: "Com muito boa vontade o farei, Senhor!" Ouvindo sensibilizado aquela ordem, sentiu nitidamente a presença de Cristo e orou suplicante:

"Ó glorioso Deus Altíssimo, ilumina as trevas do meu coração. Concedei-me fé verdadeira, esperança firme e amor perfeito. Dai-me o reto sentir e conhecer, a fim de que possa cumprir o sagrado encargo que na verdade acabais de dar-me." Amém.

A mensagem de Cristo referia-se à restauração da Igreja Católica daquele tempo, necessitada de renovação, enquanto ele entendeu tratar-se dos consertos materiais ali à vista. Pôs mão à obra, fiel à execução do serviço, chegando ao extremo de reparar outras duas igrejinhas, símbolo mais tarde das três Ordens dadas ao povo de Deus para continuidade da mesma missão: Ordem dos Frades Menores, Ordem de Santa Clara e Ordem Franciscana Secular, dos leigos.

Neste momento cruciante da



São Francisco de Assis

realidade histórica vivida na atualidade, exige-se da família franciscana retornar a São Francisco, mergulhada na espiritualidade aberta à ação do Espírito Santo do Senhor, concretizando "o amai-vos uns aos outros" no rumo direto aos pobres, antes de tudo, e por eles, a descoberta do Pai Misericordioso, presente em todos os homens com o Filho Unigênito, pela encarnação no seio de Maria, a quem Francisco de Assis cercou de indizível amor e por ele designada Protetora e Advogada da sua família (II Celan, 198).

Celina Braga de Campos -OFS

CONVOCAÇÃO GERAL

Convoco todos os catequistas de Primeira Eucaristia do regional 5, para refletirem, a partir deste mês missionário, alguns pontos de publicações de nossa fé católica.

Reflexão 1: "É tarefa do catequista apresentar os meios para ser cristão e mostrar alegria de viver o Evangelho. Catequizar é comunicar, mediante o testemunho, a palavra e o culto. A comunicação autenticamente evangélica, supõe uma experiência de vida na fé e de fé capaz de chegar ao coração daquele a quem se catequiza" (Catequese Renovada, 147).

Pedro Sampaio

Catequese de Primeira Eucaristia

Grandiosa Festa em Louvor a Nossa Senhora Aparecida

De 12 a 15 de outubro

Paróquia Nossa Senhora Aparecida, Jardim Gláucia Rua Júlio César, 177 - Belford Roxo Participe!

Pe. Roberto Adm. Paroquial

SANTAS MISSÕES POPULARES E ASSEMBLÉIA DIOCESANA

RUMO AO TERCEIRO MILÊNIO

SUBSÍDIO PARA AGENTES DE PASTORAL (MISSIONÁRIOS E MISSIONÁRIAS)

Convocação XXXVII

Queridas irmãs e irmãos na fé, na caminhada e na vida partilhada, Paz e Bem! Com o tema "POVO DE DEUS ABRINDO PORTAS PARA A VIDA", a Diocese de Nova Iguaçu nos convocou para celebrar o jubileu do nascimento de Jesus Cristo, os 500 anos de evangelização e os 40 anos da criação da Diocese com a Assembléia Diocesana. Devemos abrir mais as portas de nossas Igrejas, comunidades, núcleos missionários, círculos bíblicos, pastorais, movimentos, associações, comissões e casas para que a Assembléia Diocesana possa entrar.

Gostaria de lembrar o lema desta Assembléia, "Eu sou a Porta" (Jo 10,9), que nos convida a entrarmos pela porta da vida, da justiça, da dignidade, da santidade e da graça que é Jesus Cristo, bem como, os objetivos da Assembléia Diocesana que são:

- celebrar o Ano Jubilar, os 500 anos de evangelização do Brasil e os 40 anos da diocese;
- resgatar a memória das comunidades e da diocese;
- recuperar o eixo do Sínodo: valorizar o que existe, atualizar e avançar;
- fazer emergir a Igreja viva que está nas bases, revitalizar suas forças e apontar novos caminhos;
- avaliar a contribuição que a Igreja local vem dando à construção de uma nova sociedade.

Não poderia deixar de falar do mês de outubro, mês das missões. Queremos lembrar que desde 1996, nossa diocese, vive a experiência bonita das Santas Missões Populares, trabalho que movimentou e movimentou muita gente. Se fôssemos fazer uma retrospectiva, rever o que foi feito, com certeza, ficaríamos emocionados pela capacidade e criatividade com que fazemos pastoral. Mas isso, é claro, depende muito de cada comunidade. Os núcleos missionários estão aí visitando as casas, escolas, hospitais e postos de saúde. Quantas caminhadas e celebrações nos núcleos! Creio que tudo isso deva continuar. A CNBB publicou um documento chamado "Ser Igreja no Novo Milênio" e nos convida a continuar com o Projeto Pastoral Rumo ao Novo Milênio. Esse Projeto, nós o adaptamos nas Missões Populares.

Estamos no mês de outubro e quase na reta final da Assembléia Diocesana. Vamos movimentar toda a diocese, para que, em novembro, dia 15, 18 e 19, possamos definir bem o que queremos para a diocese de Nova Iguaçu. Que Maria, nossa mãe, nos ajude a fazer tudo o que Jesus nos disser, para louvor e glória da Santíssima Trindade.

Frei Vitalino Piaia, ofm
Coordenador Diocesano de Pastoral

Diocese de Nova Iguaçu

se prepara para a Assembléia Diocesana

"Para o Povo de Deus seguir a caminhada é preciso se dar força a esse ponto. Ninguém caminha sem estar alimentado. Ninguém caminha sem saber aonde quer chegar e, para chegar é preciso conhecer a estrada certa".

Depois de vários meses de preparação nas comunidades, paróquias e regiões pastorais, chegamos na reta final da nossa Assembléia Diocesana "Povo de Deus abrindo portas para a vida".

Nos próximos dias 15, 18 e 19 de Novembro, todas as "forças vivas" da Igreja de Nova Iguaçu estarão reunidas avaliando a caminhada dos últimos anos e planejando os próximos passos. Para um bom planejamento o segredo é conhecer bem a realidade e que aspectos desta realidade se deseja transformar, com metas bem claras. A utopia sustenta nossa esperança e sustenta nossa vida, é verdade, mas planejar significa fazer escolhas, estabelecer prioridades, usar as melhores estratégias e garantir a vivência dos princípios que nos orientam. Tudo isto, de tempos em tempos, precisa ser medido por uma boa avaliação. Uma avaliação que responda se os objetivos propostos estão sendo alcançados ou não; se os princípios passam a integrar a vida do grupo trabalhado de modo a intervir em seu cotidiano, ou não.

Nossa Assembléia foi lançada em Dezembro de 1999, para acontecer durante todo o Ano Jubilar. As etapas da Assembléia foram vividas, principalmente, pelas comunidades através de dois instrumentos. O primeiro, foi o Mapeamento das Comunidades, que traça o rosto da Diocese de Nova Iguaçu através das atividades religiosas e sociais, vida litúrgica e sacramental e os maiores desafios da realidade hoje. E o segundo instrumento, foi o estudo do Sínodo Diocesano através de uma cartilha.

Chegamos ao momento de elaboração do relatório, da publicação dos resultados dos instrumentos de preparação e da convocação dos delegados e delegadas que, durante três dias estarão no Centro de Formação com a missão de abrir as portas da Diocese no novo milênio que se inicia.

A Assembléias nas Regiões Pastorais

Regional I

Realizada no dia 29 de julho de 2000, com a presença de 44 pessoas, representando seis paróquias da região.

Frei Piaia fez a abertura, falando sobre os objetivos para nortear a nossa Assembléia Diocesana. Em seguida, algumas comunidades leram as suas cartas, após terem feito um trabalho de reflexão nas comunidades.

Divididos em grupos, todos refletiram e responderam as seguintes perguntas:

1. Que Igreja queremos ser no Novo Milênio que se inicia?

Uma Igreja Evangelizadora, Ecumênica, de partilha e solidária com os menos favorecidos; uma Igreja profética e corajosa, engajada na luta popular e sobretudo na valorização dos leigos como Igreja.

2. O que seria, para nós, prioridade nos próximos anos?

Os trabalhos pastorais, o comprometimento com a massa, os meios de comunicação, o reforço ao núcleos missionários, a valorização dos ministérios leigos...

Após o plenário, ficamos com a seguinte reflexão: Acreditamos na organização diocesana?

Regional VII

Realizou sua Assembléia Regional no dia 22 de Agosto. Os representantes das paróquias refletiram a Assembléia Diocesana, tendo como ponto de partida duas questões: O que foi marcante nas nossas comunidades durante esses 40 anos e que sonhos e propostas temos para esse novo tempo?

Entre as questões marcantes teve destaques "a presença dos leigos assumindo os ministérios e, conseqüentemente a Igreja mais próxima do povo". Também aparecem como fatos marcantes o Vaticano II que inspirou nosso trabalho pastoral, o Sínodo Diocesano 1987-1992, a presença de Dom Adriano nas comunidades, a comunicação entre as comunidades pelas pastorais e a opção pelo social da Igreja. As casas diocesanas, como CENFOR, Casa de Oração, Centro de Direitos Humanos e Seminário também são importantes na construção de nossa história.

Entre as propostas e os sonhos da Região VII para a nossa Igreja no novo milênio, enumeramos as principais:

- Queremos ser como a Igreja dos primeiros cristãos, mais flexível, mais perdão, mais aberta, com maior unidade, mais solidária com menos competição e rivalidades;
- Maior Integração espiritual e maior compromisso social;
- Valorização dos ministérios leigos;
- Formação sobretudo para as lideranças;
- Maior comunicação da Diocese com as paróquias e comunidades;
- Rever as propostas do Sínodo;
- Ser Igreja aberta ao novo, sem perder suas características.

PLEBISCITO DA DÍVIDA EXTERNA, RESULTADO POSITIVO

É com grande alegria que comunicamos a todos, o resultado do Plebiscito da Dívida Externa.

A Diocese de Nova Iguaçu, com suas duzentas urnas, conseguiu participação de 31.266 pessoas, das quais 95% votaram NÃO nas três perguntas.

No Estado do Rio de Janeiro, tivemos uma participação de 276.000 pessoas e no Brasil, a participação de 5.400.000 pessoas.

Queremos parabenizar as 133.000 pessoas que trabalharam voluntariamente para que o Plebiscito tivesse êxito positivo.

Foi um testemunho cristão que segundo São Tiago, nos ensinou que a fé precisa de obras. Pois, sem a mesma, é morta.

Essa é a nossa pequena contribuição para um mundo mais justo, solidário e fraterno.

Antônio Carlos e Flávio
Pelo Comitê de Nova Iguaçu

LER LIVROS...

Uma ótima opção de lazer
29 de outubro, Dia Nacional do Livro

Quando se fala de lazer, lembra-se de praia, piscina, caminhada, parque, viagens. A leitura fica sempre esquecida. Entretanto, um bom livro pode nos levar a viajar, pode nos divertir, pode nos ensinar, pode nos distrair, pode nos inspirar. Ler é uma experiência de liberdade do ser humano.

Os benefícios que a leitura de um bom livro pode nos proporcionar, só são conquistados se os "direitos" do leitor forem respeitados, para que o livro escolhido agrade, engrandeça, eduque e divirta. A título de precaução, apresento alguns dos "direitos" do leitor, na certeza de que a maioria os conheça.

Os "direitos" do leitor

- Escolher o livro que mais interessar e agradar;
- Gostar, ou não, da obra que estiver lendo;
- Parar a leitura que não estiver agradando e buscar outra;
- Pular páginas enfadonhas, até chegar a um capítulo que prenda a atenção;
- Dar sua opinião sobre o assunto tratado no livro, que pode até não ser a mesma opinião do autor;
- Julgar a obra e discuti-la com outros leitores;
- Ler o livro indicado para a sua faixa etária.

Nas próximas férias, planeje o descanso e a diversão levando sempre um bom livro. Ou, se preferir, fique em casa acompanhado de um título que lhe agrade. Você vai sentir o prazer de viajar pelo mundo e de aprimorar seu nível cultural.

Miriam M. R. da Cruz – especialista
em Linguística e Literatura

Pequenas comunidades, grandes iniciativas...

É com grande alegria que anunciamos, para o próximo mês, a estréia de mais uma coluna em nosso Jornal. Este espaço, será dedicado às pequenas comunidades e paróquias, movimentos e associações, que possuem grandes experiências, conquistas e vivências.

Na próxima edição, estaremos publicando o trabalho do CECOM (Centro Comunitário São Sebastião de Vila de Cava).

Aguardem!

Juliana Grazioli

Calendário de Visitação à Réplica da Santa Cruz



Mês de outubro 2000

Dias 01, 02, 03 e 04 - Região IV
Dias 05, 06, 07, 08 e 09 - Região II
Dias 10, 11, 12 e 13 - Região VI
Dias 14, 15, 16 e 17 - Região V
Dias 18, 19, 20 e 21 - Região III
Dias 22, 23, 24 e 25 - Região VII
Dias 26, 27, 28, 29, 30 e 31 - Região I

SALVE, Ó CRUZ BENDITA!

Salve, ó Cruz bendita, sinal do amor maior.
Foste e és para muitos, motivo de escândalo.
Para nós, és memória da nossa redenção.
Em ti fomos redimidos de todos os pecados,
de todas as escravidões.

Contemplando-te, assumimos o compromisso de solidariedade, com todos os crucificados pelo abandono e pelo desemprego.

Chegaste a este solo, Terra de Santa Cruz,
trazendo amor e esperança.
Cruzaste quinhentos anos de história,
em ombros negros e indígenas,
de crianças e de jovens,
de homens e de mulheres.

Hoje és para nós memória e compromisso.

Em ti vemos o sofrimento do Cristo e de todos os pobres.

Diante de ti testemunhamos nossa decisão
de celebrarmos cinco séculos de tua presença entre nós, força de libertação e de
construção de um novo milênio
de fraternidade e de paz, sem exclusão.

Diante da Cruz que foi celebrada a primeira Missa no Brasil, em 26 de abril de 1500, queremos agradecer a Deus pelos cinco séculos da presença do Evangelho entre nós. Ao passar em cada Paróquia, diante da Cruz, vamos reafirmar nosso compromisso missionário, em favor da vida e da dignidade.

Programa

“O Povo de Deus em Missão”

Toda sexta-feira de 10 às 11 horas
na Rádio Catedral - 106,7 FM

Apresentação: Frei Piaia e Roseli

Notícias da Diocese, entrevistas e muita música.

“Questões de Fé”

Apresentação: Dom Werner e Juliana

Aos sábados de 16:10 às 16:55h

Ligue e Participe!

Fone: 272-1067

Mande suas perguntas para a Cx. Postal 77162 - CEP 26001-970 ou
por e. mail cepal@pontocom.com.br

Diocese de Nova Iguaçu 40 Anos de Memória, Sabor e História

Assembléia Diocesana 2000

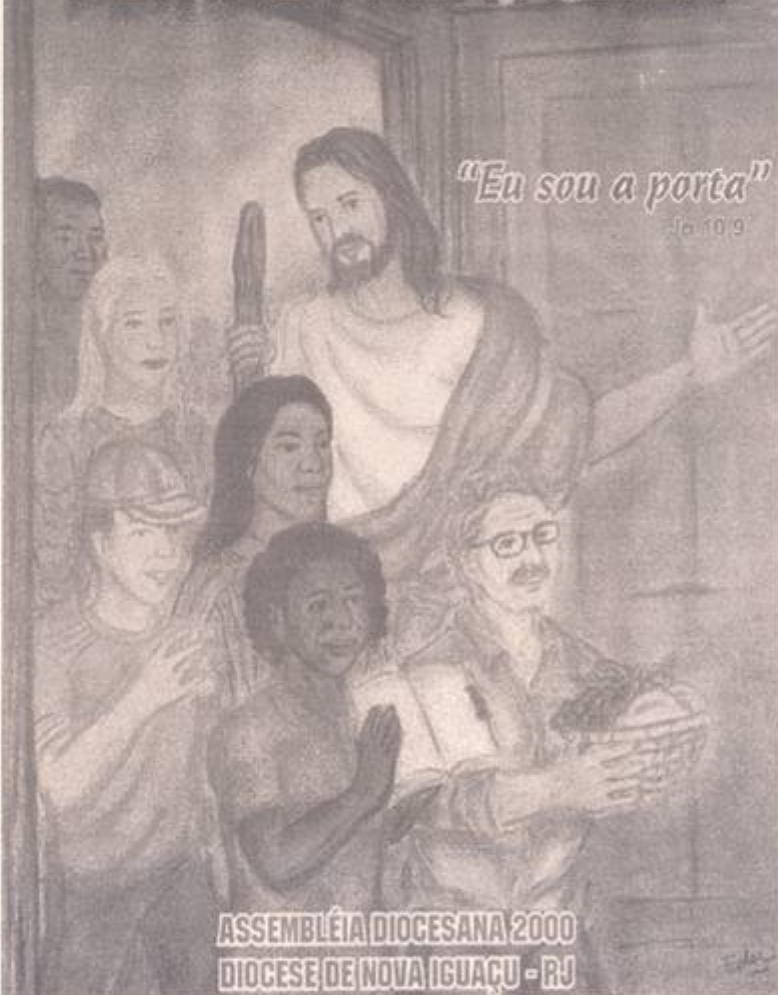
Dias 15, 18 e 19 de novembro

POVO DE DEUS ABRINDO PORTAS PARA A VIDA

"Eu Sou a Porta"

Jo 10,9

POVO DE DEUS ABRINDO
PORTAS PARA A VIDA



Encontra-se à venda, camisetas da Assembléia Diocesana.
Não deixe para a última hora!

Coordenação de Pastoral - 3º andar/CEPAL

NOSSA DIOCESE FOI PRESENÇA VIVA EM APARECIDA

No dia 7 de setembro, a diocese realizou a sua 2ª Romaria Diocesana a Aparecida do Norte (SP), unindo-se à 13ª Romaria dos Trabalhadores e ao Grito dos Excluídos, que teve como principal missão jogar luzes nos porões do Brasil.



A 13ª Romaria dos Trabalhadores, arrastou uma multidão, pedindo o fim da impunidade e mais emprego

Mais de sete mil e duzentas pessoas, distribuídas em 157 ônibus, participaram da Celebração feita pelo Bispo Dom Werner, às 06:00h na Basílica; às 08:00, na Caminhada dos Trabalhadores, cuja concentração foi no Porto Itaguassu, em caminhada até à basílica onde foi celebrada a Missa dos Trabalhadores; às 11:00h encerrou-se com o Grito dos Excluídos, que foi o ponto culminante do dia, somando-se ao Plebiscito da Dívida Externa.

A cada ano que passa, a cidade e a Basílica se tornam pequenas para tantos irmãos e irmãs vindos de diversos lugares deste nosso Brasil, para louvar e agradecer a Deus. São romeiros que chegam a Aparecida para pedir à Virgem Maria que interceda por todos nós, ajudando-nos a fazer tudo o que Jesus nos disser.



Com o lema: "Progresso e Vida, Pátria sem Dívidas, o Grito dos Excluídos este ano, reforçou o Plebiscito da Dívida Externa

Visite nosso site Católico!

www.mitrani.org.br

Programa JCTV

Rede Vida - canais 14, 22 e 34, de 18:35 às 19:20h

- duas vezes por semana

Equipe Diocesana de Comunicação

2ª Semana Brasileira de Catequese

A Segunda Semana Brasileira de Catequese, que acontecerá nos dias 8 a 12/10/2001, em Itaiaci, São Paulo, tem como tema: "Com Adultos, Catequese Adulta" e como lema: "Crescer rumo à maturidade em Cristo" (Ef 4, 13)

Objetivos da 2ª SBC

Geral: Buscar caminhos para uma Catequese e formação permanente de adultos que os ajude a viver o compromisso com Jesus e o Reino, na Igreja, em comunhão e participação.

Específicos: conhecer e analisar a realidade da Catequese de Adultos hoje, na Igreja do Brasil; avaliar e celebrar a caminhada feita a partir do Documento Catequese Renovada, enfatizando a Catequese de Adultos; conhecer melhor a situação sócio-cultural e religiosa de hoje e apontar pistas para o diálogo construtivo num mundo pluralista; refletir sobre uma espiritualidade e uma leitura bíblica, que falem ao adulto de hoje.

Passos do processo da 2ª SBC a serem realizados dentro de um cronograma definido:

Texto-Base elaborado pelos membros do Greca (Grupo de reflexão da Catequese), assim intitulado: "Com Adultos, Catequese Adulta" destina-se às Coordenações Regionais e Diocesanas de Catequese e agentes de pastoral, aos padres, religiosos (as) e seminaristas maiores. Será publicado como texto da Coleção Estudos da CNBB. **Instrumento de Trabalho**, contendo: uma síntese do texto, base, cronograma das atividades e outras orientações sobre a Semana. Destina-se a catequistas e agentes de base, que desenvolvem, atividades pastorais com adultos...Será enviado aos Regionais a partir de julho de 2000.

Reunião por macro-regiões com as Coordenações Regionais de Catequese, Bispos responsáveis e Subsecretários Regionais, para preparação e encaminhamento dos trabalhos da 2ª SBC, iniciadas em maio de 2000.

Abertura oficial e Lançamento dos trabalhos da Semana, na data de 27 de agosto de 2000, dia do Jubileu dos (as) Catequistas, com celebração especial nas comunidades e programação nos MCS.

Estudo e pesquisa nas bases: no segundo semestre de 2000 e primeiro semestre de 2001.

Coleta das respostas nos regionais e envio ao nacional, até julho de 2001

Reunião nos 16 Regionais, com as Coordenações de Catequese, em 2001

Síntese dos dados da pesquisa no nacional: agosto-setembro/2000

Realização da Semana: 8 a 12/10/2001.

Divulgação da 2ª SBC

Deverá acontecer através do MCS,

ocupando para isso, espaços nas Redes de Rádio e TV Católicas, fazendo uso de programas como "Tribuna Independente" da Rede Vida; nos Jornais locais e nacionais; na Revista de Catequese. Além do cartaz, hino e oração da Semana.

Quanto ao hino: foi lançado o desafio para cada Regional criar o seu, inspirado no tema de estudo, lema e na realidade local, aproveitando a criatividade dos seus artistas; tais hinos poderão ser utilizados nos eventos locais, como também, nos dias da 2ª SBC, em Itaiaci.

Instâncias a serem envolvidas

É importante que neste processo sejam envolvidas todas as instâncias: Coordenações Regionais Diocesanas de Catequese; Coordenação da Pastoral Diocesana; párocos, demais agentes e conselhos de Pastoral; as Pastorais: Litúrgica, Familiar, da Juventude, além de outras pastorais e movimentos que trabalham com adultos, assim como Setores: Leigos e Comunicações.

Por que o tema "Catequese com Adultos?"

A realidade das nossas comunidades nos interpela

O Tema e o Lema da 2ª SBC nos convocam a uma profunda reflexão sobre a importância e a urgência de uma catequese com Adultos, pois a educação da fé não se dirige só às crianças, jovens e adultos, mas abrange todas as etapas da vida (CT 35). Todo o povo de Deus é chamado a crescer na fé rumo à maturidade em Cristo (cf. Ef 4, 12-14).

➤ Constatamos em nossas comunidades a existência de muitos batizados, que não foram ainda iniciados nos ministérios da salvação e na plenitude da vida cristã; tendo recebido uma iniciação insuficiente, necessitam firmar sua caminhada de discípulos e discípulas de Cristo. Outros que têm forte vivência religiosa, estão inseridos na comunidade, mas desejam aprofundar os fundamentos da sua fé e amadurecer sua opção cristã. Outros ainda, afastaram-se da caminhada eclesial e desejam retornar à comunidade.

➤ Por outro lado, é cada vez maior o número de adultos que solicitam a iniciação cristã ao batismo, em nossas comunidades e paróquias.

➤ Temos presente também, a variedade de iniciativas a serviço da catequese e formação de adultos em nossas dioceses,

que precisam ser partilhadas, avaliadas e celebradas.

Enfim, precisamos conhecer com maior profundidade o contexto sócio-cultural que condiciona os cristãos adultos que hoje, buscam viver sua fé, e descobrir caminhos para uma catequese que responda aos seus anseios e às suas interrogações.

A prática de Jesus e das comunidades cristãs primitivas aponta para os adultos

➤ Jesus acolhia, abençoava as crianças e evangelizava, chamava e instrua os adultos. O chamado não era só para ouvi-lo e saber da Boa Nova do Reino. Era para segui-lo e fazer o que Ele fazia.

➤ Na Igreja primitiva a catequese era dirigida aos adultos que queriam tornar-se cristãos. Sua iniciação na comunidade de fé era vivida no contexto do catecumenato. A partir do século V a catequese deixou de ser iniciação à vida de comunidade, tornando-se um processo de imersão na Cristandade. E nestes últimos cem anos, as crianças foram as principais destinatárias da catequese, em prejuízo da catequese com adultos.

A partir do Vaticano II a Igreja retorna o caminho da Catequese de Adultos

A renovação promovida pelo Vaticano II abriu caminho de retorno à catequese de adultos.

Nesta perspectiva, o Diretório Catequético Geral de 1971, chama a atenção para a "catequese de adultos, como principal forma de catequese" (DCG 20). E em 1977, João Paulo II reafirmou que a "Catequese de Adultos é a principal forma de catequese, porque se dirige a pessoas que têm as maiores responsabilidades e a capacidade para viver a mensagem cristã na sua forma plenamente desenvolvida" (CT 43). Esta postura é reassumida no Diretório Geral para a Catequese ao dar prioridade à Catequese de Adultos (DGC 171-172). O Documento Catequese Renovada, nesta mesma linha, declara que "é na direção dos adultos que a Evangelização e a Catequese devem orientar seus melhores agentes e recursos...são eles que assumem na Igreja, na sociedade, as instâncias decisórias" (CR 130).

Alguns questionamentos para a nossa reflexão

No momento em que queremos passar do discurso para a prática da Catequese



com Adultos, ficam para nós alguns questionamentos: Quem são os adultos que necessitam da Catequese? Numa Igreja em que adultos receberam o Batismo mas não foram evangelizados, deve-se falar em catequese ou evangelização de adultos? E os que já receberam o primeiro anúncio, que catequese necessitam? E os adultos já catequizados não precisam mais de catequese? Qual a nossa proposta de catecumenato para os que procuram o batismo? Qual o tratamento dado aos que vêm de outras Igrejas ou de outras experiências religiosas?

Possíveis impasses ou desafios a serem superados na trajetória rumo à 2ª SBC

Temos consciência de que ao longo do processo da 2ª SBC encontraremos impasses que deverão ser assumidos como desafios a serem superados. Destacamos alguns:

- o conceito de catequese, hoje, ligado apenas à prática à educação da fé de crianças, adolescentes e jovens e a conseqüente dificuldade de reconhecer como ação catequética a educação da fé de adultos;
- a falta de um modelo de catequese de adultos nas paróquias e dioceses, bem como a falta de pessoas capacitadas para este serviço;
- a diversificado perfil religioso dos adultos de hoje e a dificuldade que muitos deles encontram para uma inserção na comunidade cristã como sujeitos;
- a falta de recursos financeiros para a capacitação de catequistas e para o sustento catequese na paróquia, diocese e no regional.

Reunião com os Catequistas - Catequese de Adultos e a Comissão, no dia 14 de outubro, às 09:00hs - CEPAL

Formação Social

Curso de Formação Social para a Educação

Que Sabedoria que vem do meu povo? É o Espírito Santo, agindo de novo.

Dando seqüência aos temas escolhidos pelos grupos de fé e compromisso nos municípios, a Diocese de Nova Iguaçu, através da Comissão Diocesana de Formação Social Permanente, comunica com alegria a abertura das inscrições para o Curso de Formação Social para a Educação.

O tema deste curso é a "Educação Pública, seus Desafios e suas Possibilidades" e está destinado a dois grupos de pessoas:

- aos que já passaram pelo curso de formação social (em especial, os que participaram dos grupos de educação), e que tenham vínculo direto com a educação (professores das redes de ensino, educadores populares em escolas comunitárias, creches, pré-vestibular para negros e carentes, animadores culturais, oferecendo um processo de continuidade na formação.

- Membros das comunidades, que não passaram pelo curso de formação social mas que estão inseridos na luta por uma educação de qualidade como os demais.

Turmas, Vagas e Inscrições

Serão oferecidas 100 vagas para toda a diocese, distribuídas em duas turmas com 50 vagas. Uma turma aos Sábados, e uma turma às segundas e quartas-feiras. É importante frisar que a aula inaugural, para ambas as turmas, será no dia 28 de outubro de 8 às 12 horas no Centro de Formação de Líderes (Cenfor), em Moquetá - Nova Iguaçu.

Pensamos que, respeitando o número de paróquias, poderemos oferecer duas vagas para cada uma. Como se tratam de poucas vagas, organizamos as inscrições da seguinte forma: as paróquias deverão observar se existem pessoas aptas a realizarem o curso e, sendo o caso, encaminharem diretamente ao animador no município, a saber: Maria Batista em Paracambi, Arthur Torres em Japeri, Valentina em Queimados, Salvador Marcellino em Nova

Iguaçu e Mesquita, Sonia Ambrozino em Belford Roxo e Beto em Nilópolis. Se houver um número que extrapole as 02 vagas por paróquia, pedimos que entrem em contato com a Comissão Diocesana de Formação Social Permanente (Rua Capitão Chaves, 60 Centro de Nova Iguaçu, telefone 767-7677, de segunda a sexta-feira de 13:30 às 18 horas).

Turma Noturna - Catedral.

- Local: Catedral de Santo Antônio.
- Dias e horários: 28 de outubro de 8 às 12 horas, aula inaugural no Centro de Formação de Líderes (Cenfor), para ambas as turmas e ainda 30 de outubro, 06, 08, 13, 20, 22 e 28 de

novembro, sempre de 18:30 às 22 horas. Obs.: Lembramos que no dia 28 de novembro, excepcionalmente, o encontro acontecerá na terça-feira.

- Encerramento: 09 de dezembro, de 8 às 13 horas no Cenfor.

Turma de Sábado - Cenfor

- Local: Centro de Formação de Líderes - Cenfor.
- Dias e horários: 28 de outubro de 8 às 12 horas, aula inaugural para ambas as turmas (Cenfor), 04 e 11 de novembro de 8 às 12 h, 18 de novembro de 8 às 17 h, 25 de novembro de 8 às 12 h e 02 de dezembro de 8 às 17 h.
- Encerramento: 09 de dezembro, de 8 às 13 h no Cenfor.

Conteúdo

O curso está estruturado da seguinte forma:

1 - A Educação em Tempo de Neoliberalismo e Exclusão: a Questão da Cidadania e do Trabalho

- As visões a respeito da educação; - As relações entre educação, trabalho e cidadania; - A conjuntura internacional e nacional e sua influência no quadro educacional.

2 - Política Educacional

- A política educacional brasileira através da Lei de Diretrizes e Bases; - O Fundef; - Estrutura e Funcionamento da Educação Pública na Baixada Fluminense; - Política educacional em Angra dos Reis: avanços e limites; - Política educacional em Porto Alegre: avanços e limites.

Observação importante: pretendemos que as pessoas inscritas, após a conclusão do curso, tenham a consciência de que não se trata apenas de um curso de formação teórica. Espera-se dos inscritos, o comprometimento com a cobrança ao poder público por uma educação de qualidade e sem exclusão. Especificamente, que assumam o compromisso de participarem dos encaminhamentos necessários e decididos em conjunto, no sentido de concretizar uma proposta de ação. Vale lembrar que após o curso, no dia 09 de dezembro, de 8 às 13 horas no Cenfor, será realizado um encontro para avaliar quais são as prioridades educacionais em cada município e agendar um encontro para março de 2001.

Esperamos que este curso seja mais um sinal positivo para nossa Diocese. Isso é o desejo profundo da Comissão.

ENCONTROS DE FORMAÇÃO POLÍTICA

Próximo Encontro: 01/11/00
De 14 às 17 horas no Salão da Cáritas

Tema: "Avaliação do resultado das Eleições Municipais"

Assessoria: ISER

CEB's

Alguns Trechos da Carta feita pelos Membros de Igrejas Não Católicas Romanas, participantes no 10º Intereclesial

"Reconheço, em verdade, que Deus não faz acepção de pessoas, mas em qualquer nação quem o teme e pratica a justiça lhe é agradável" (At 10,34-35)

A verdade dessa palavra, nós a experimentamos e disto somos testemunhas.

Somos 72 mulheres e homens, membros das Igrejas de Confissão Luterana no Brasil, Metodista, Batista Nazareth, Presbiteriana Unida, Presbiteriana Independente, Episcopal Anglicana do Brasil e Evangélica Congregacional.

Ao longo destes 25 anos de Encontros Intereclesiais, tem crescido entre nós o sentimento de intimidade e tem-se revelado, mesmo que embrionariamente, a unidade do Corpo de Cristo. "Há um só Corpo e um só Espírito...uma só a esperança da vocação...Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo: há um só Deus e Pai de todos, que é sobre todos, por meio de todos e em todos" (Ef 4, 4-6).

As CEBs são embrião do novo jeito da Igreja. Também da Igreja Una. Unidade segundo a imagem da Trindade de Deus, onde a diversidade não é contradição, mas "pluriforme riqueza da graça", gratuidade transbordante para além de qualquer fronteira.

Em nossa convivência, temos aprendido que Ecumenismo é, antes de tudo, conversão de nosso coração que se abre a acolher a diferença, aprendendo da generosidade sem limites de Deus. Ecumenismo são também novas relações entre pessoas que, pela convivência, vão se conhecendo, deixam cair preconceitos e experimentam aquela "renovação do coração e da mente", de que nos fala o apóstolo Paulo. Finalmente, Ecumenismo é a coragem de assumir ações em conjunto, em defesa da vida, como o fizemos nesta Campanha da Fraternidade de 2000. O Senhor da História nos confia tornar realidade seus sonhos carinhos de Pai e sua ternura de Mãe.

Irmãs e irmãos das CEBs, gente de tantos rostos e tantos ministérios, vamos adiante nesta marcha que é longa e que é lenta, mas tem sido verdadeiramente a experiência nova e maravilhosa de nossos pés. "Como são bonitos os pés de quem anuncia as boas novas!"

Vocês, Povo das CEBs, queiram acolher nosso carinho, nossa gratidão e também nosso compromisso de seguirmos juntos nas muitas estradas deste mundo que é Deus!

Aconteceu, no dia 17 de setembro, o 8º Encontro das Comunidades da Região V, que teve como tema, este ano: "CEBs - 2000 anos de Caminhada" e como lema: "Por um Novo Milênio sem Exclusões."

O Encontro aconteceu a partir de 09:00h, onde as comunidades se encontraram na antiga Praça dos Eucaliptos - Queimados, saindo em caminhada, cantando e refletindo com faixas e cartazes, rumo ao local conhecido como Casa de Gondomar. Toda essa área pertence à Paróquia Nossa Senhora de Fátima.

Aproximadamente 500 pessoas refletiram a caminhada de nossas comunidades e colocaram em suas falas e apresentações, a luta para construir uma Igreja e um mundo sem exclusões.

Finalizamos o encontro com uma bonita missa, presidida por Pe. João (Coordenador do regional) e outros membros do clero. Gostaríamos de ressaltar a homilia de Pe. Geraldo Lima que defendeu, entre outras questões, a realização perseverante desses nossos encontros para animar a caminhada.

Agradecemos a todos que colaboraram para a realização deste encontro.

Equipe de animação das CEBs

MISSÃO, IDENTIDADE DA IGREJA

Pe. Ermínio Arbitrio

1. Evolução da consciência missionária da Igreja

Falar de missão pode ser hoje em dia algo muito comum. Os termos "missão", "Missionário" etc., se tornaram de fato relativamente freqüentes na linguagem da Igreja e dos cristãos. É sem dúvida um sinal positivo, já que missão "não é algo de contingente e exterior, mas atinge o próprio coração da Igreja" (Rmi 62).

Depois do Concílio Vaticano II, houve um progressivo crescimento da consciência missionária da Igreja, antes de tudo em nível de reflexão teológica. A reflexão do Magistério e dos teólogos destes últimos 30 anos sobre missão, constitui, sem dúvida, um ponto de não retorno para a Igreja deste final de milênio e para a do próximo. Com um olhar sintético, podemos destacar três passos significativos da reflexão missiológica deste tempo: - A missão, de algo periférico, passou a ser considerada como um elemento central que constitui a própria identidade da Igreja: ela não existe para si mesma, mas para evangelizar. - A missão, de algo marginal ou facultativo, tornou-se uma dimensão essencial que perpassa a Igreja como um todo, nas suas diferentes áreas e pastorais. - A missão, de uma atividade particular reservada

somente a alguns membros particulares (os missionários) ou para ser pensada somente em alguns momentos específicos durante o ano (outubro missionário, Dia Mundial das Missões...), foi redescoberta como um direito-dever de todo o povo de Deus, de cada diocese e paróquia, de cada batizado.

2. O Espírito Santo, protagonista da missão

No capítulo 47 do profeta Ezequiel, encontramos uma página interessante sobre o Espírito Santo, que pode ajudar-nos a aprofundar esta simples reflexão. O profeta vê um rio saindo do templo de Deus. No começo, é só um pouco de água, mas aos poucos torna-se um rio imenso, navegável. Onde este rio chegar, tudo readquire vida e saúde. A água é símbolo da ação do Espírito.

Alguém comparou este rio que cresce cada vez mais à consciência progressiva que a Igreja foi adquirindo de sua natureza missionária. Talvez a comparação seja um pouco ousada, mas, no fim das contas, nem tanto, se consideramos que o "Espírito Santo é o protagonista de toda a missão eclesial" (R.Mi. 21) e "a missão da Igreja, tal como a de Jesus, (...) é obra do Espírito Santo" (R.Mi. 24). Certamente a renovada consciência missionária da Igreja é um dos frutos da ação do Espírito na Igreja neste final de milênio.

Entre missão e Espírito Santo há uma relação fundamental que os une: não existe missão a não ser na força e pela ação do Espírito e não existe ação do Espírito que não impulse para a missão. Onde o Espírito se torna presente, existe necessariamente também a missão e onde há autêntica sensibilidade missionária, numa pessoa ou numa comunidade, isso é sinal certo da presença do Espírito.

- Sigla: Rmi = Encíclica de João Paulo II - A Missão do Redentor



"A consciência da Igreja sobre a sua natureza missionária é como um rio que nasce pequeno, mas aos poucos torna-se imenso, navegável, levando vida e saúde por onde passa."

Aconteceu...

9º CONGRESSO NACIONAL DA PASTORAL FAMILIAR

Nos dias 8, 9 e 10 de setembro de 2000, na bela cidade de Curitiba - PR, aconteceu o 9º Congresso Nacional da Pastoral Familiar. O lema "Família Missionária, Esperança do Novo Milênio", refletiu a Ação Missionária dos pais na família e a Ação Missionária da família na sociedade. Entre os quase mil participantes, estavam presentes 23 Bispos, mais de 100 Padres, 30 Diáconos, Reli-

giosos e Religiosas das Dioceses do Brasil.

Nas várias sugestões apresentadas, uma dizia que a CNBB solicitasse aos Srs. Bispos Diocesanos a motivarem os padres, da importância da Pastoral Familiar na Paróquia, conforme solicitado de Sua Santidade o Papa João Paulo II.

Nossa Diocese se fez presente, enviando o casal Waldemar e Wilma, da Comissão Diocesana de Pastoral Familiar

Nos dias 12 e 13 de agosto, a Paulinas realizou encontros para Rádio Comunitária, Locutores, Redatores, Radialistas, com a finalidade de conhecer e orientar a realidade dos "Programas Católicos" em nosso Rio de Janeiro. Foram momentos de troca de experiências e aprendizado. Nossa diocese foi representada por Roseli, do Programa "Povo de Deus em Missão".

FAZER JORNAL NÃO É FÁCIL

Adaptado do artigo do "Boletim Brasileiro março/abril 2000

- Se a letra é miúda, não se pode ler.
- Se a letra é grande, quase não se tem o que ler.
- Se desenvolve a notícia, é um mentiroso.
- Se não desenvolve, é omissivo.
- Se circula em dia certo, só cumpriu sua obrigação.
- Se falha um dia, é irresponsável.
- Se usa termos um pouco mais difíceis, é metido a intelectual.
- Se comete erros, é analfabeto.
- Se divulga assuntos políticos, está querendo obter benefícios.
- Se não, está fora da realidade.

Colabore para que o nosso jornal se torne melhor!
Envie textos, notícias, fotografias...Participe!
Rua Capitão Chaves, 60 - CEPAL - 3º andar.

NOSSA SENHORA APARECIDA



Ó Virgem Maria, abençoada sois vós pelo Senhor Deus Altíssimo entre todas as mulheres da terra. Vós sois a glória de Jerusalém, vós sois a alegria de Israel, vós sois a honra de nosso povo.

Salve, ó Virgem, honra de nossa terra, a quem rendemos um culto de piedade e veneração, a quem chamamos com o belo nome de Aparecida. Quem poderia contar, ó doce Mãe, quantas graças, durante tantos anos, vós dispensastes ao povo brasileiro, compadecida de nossos males?

Quisemos cingir vossa cabeça sagrada com uma coroa de ouro, que vos é devida por tantos títulos; continuai a dobrar-vos benignamente às nossas

preces. Quando erguemos aos céus nossas mãos suplicantes, ouvi clemente os nossos rogos, ó Virgem; conservai nossas almas afastadas da culpa e, por fim, conduzi-nos ao céu.

Salvação, honra e poder Àquele que, uno e trino, nos fulgores de seu trono celeste, governa e rege todo o universo.

Nossa Senhora da Conceição Aparecida, rogai por nós.

BEATIFICADO O BOM PAPA JOÃO

João XXIII deixou muito mais do que seu pontificado, seus escritos e o próprio Concílio Vaticano II. Deixou-nos o testemunho de sua vida e de sua bondade, captados, espontaneamente, pelos mais simples e por todos, cristãos ou não.

Foi beatificado João XXIII, o papa simples, chamado de "o Bom Papa João".

De sua rica herança espiritual, convém salientar três marcas que tiveram incidência maior na trajetória da Igreja no Brasil e que foram Começamos a procurar de que maneira a Igreja toda, mas em primeiro lugar, cada um de nós, poderá ser servidora e pobre. O serviço a todos os seres humanos está claro nesta afirmação: "Agora, mais do que nunca, certamente mais do que nos séculos passados, estamos de acordo em servir ao homem enquanto tal e não só aos católicos; e, diferentemente, antes de tudo e em todos os lugares, aos direitos da pessoa e não somente aos da Igreja Católica".

A proposta da realização do Concílio Vaticano II ele classificou



João XXIII

como flor mimosa de inesperada primavera; como lufada do sopro do Espírito para a Igreja rever o conhecimento do que ela própria é e, assim, revelar ao mundo um rosto sem manchas e sem rugas.

Recordar o bem-aventurado João XXIII não é voltar ao passado, é pôr nosso olhar no futuro!

Fonte: Revista Ir ao Povo – setembro/2000

A CHEGADA DE PADRE FERNANDO – DO PASSEIO A SUA TERRA PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BATISTA – PIAM, 13/09/2000

Bem vindo Padre Fernando a vossa comunidade deixou a vossa família sentindo muita saudade. O que para nós aqui é muita felicidade.

Agradecemos as lembranças que sempre se recebia com muito boas notícias sobre a sua cirurgia. Isto para todos nós são motivos de alegria.

Aqui está tudo bem nenhuma anormalidade parece tudo tranqüilo em nossa comunidade. Grande campanha política em toda nossa cidade

Aos padres que combinaram de celebrar com a gente chegaram todos certinhos na hora pontualmente. O nosso Diácono Paulo assumiu corretamente.

Destaque para Joãozinho que celebrou mais aqui contando suas histórias matava a gente de rir. E a sua pregação ótima para refletir.

E o Grupo de Oração está rezando um seminário na oração ele pede por nosso Padre Vigário. Vai terminar em outubro que é mês do rosário.

O Dia do Catequista nada foi feito aqui teve ônibus especial para quem quisesse ir. Toda comemoração foi feita em Japeri

O almoço das Dinamistas foi servido com fartura quem tem problema de fígado deixou de lado a gordura. Na banca da sobremesa era a maior gostosura.

Estamos no mês da Bíblia foi bom a vossa chegada para irmos a São Dimas fazer nossa caminhada. Para dar mais atenção a Escritura Sagrada.

Peço desculpas a todos das fofocas que eu fiz quando divulgo o cordel me sinto muito feliz. Abraços especiais do seu amigo Luiz.

Luiz F. Neto
Comunidade S. João Batista – Piam

2ª Caminhada pela Paz

Dia 25 de novembro de 2000

09:00h - Missa na Catedral

10:00h - concentração em frente a Igreja e início da Caminhada, em direção à Prefeitura.

Organiza-se! Participe!

Nossa História

Instituto de Educação Santo Antonio - IESA

65 Anos de História - 60 Anos da Escola Normal

Neste ano em que comemoramos os 40 anos da Diocese de Nova Iguaçu, é importante destacar a presença do Instituto de Educação Santo Antonio na caminhada histórica da Diocese e na formação da mocidade iguaçuana.

Voltemos a Iguaçu, em 1933. O município que fora criado como Vila de Iguaçu (hoje Iguaçu Velho) em 1833, completa 100 anos. É um ano de festa em Iguaçu. A cidade tem 28.000 habitantes, o seu território compreendia os atuais municípios de Duque de Caxias, Belford Roxo, São João de Meriti, Nilópolis, Queimados, Japeri e Mesquita. Plantações de laranjas faziam desta região grande produtora e exportadora de laranja. O perfume dos laranjais em flor predominava no ar.

Pe. João Mush, o apóstolo de Iguaçu, está no auge do seu zelo pastoral. É vigário da tradicional matriz de Santo Antonio de Jacutinga. O pequeno templo construído em 1863, já não comportava o crescimento de Nova Iguaçu. Pe. João não mediu esforços para transformar a Igreja matriz da sede do Município de Iguaçu, na mais ampla e majestosa Igreja da Baixada. Em Dezembro de 1933, Dom Guilherme Müller celebrou a primeira missa pontifical na nova Igreja de Santo Antonio.



Prédio antigo. Tudo começou aqui...

Contudo, as atividades pastorais do Pe. João não se restringia ao centro de Nova Iguaçu. Ele era a presença missionária nos lugares mais isolados da Baixada, em condições materialmente desfavoráveis, dá assistência espiritual a todos. A população de Iguaçu cresce. Pe. João percebe uma pequena parcela da população inclinada ao espiritismo kardecista. *"Ao prevenir o tal perigo, resolvi preparar uma escola. Mande preparar um grande espaço debaixo da matriz, ainda em bruto, para servir de sala de aula. Em primeiro de Fevereiro, iniciei as aulas com 35 crianças. Um professor bem preparado, Joaquim Cardoso tomava conta delas. Pelo fim do mês, entrou mais um professor, filho honesto da virtuosa família Ferreira. Cada um lecionava de manhã e tarde. Como o número de alunos crescia, de dia em dia, resolvi construir um grande colégio para que irmãs de caridade tomassem conta das aulas. O Senhor Bispo Dom Guilherme concordou."* (livro de tombo da matriz de Santo Antonio de Jacutinga)

Neste mesmo ano, se encontrava em Barra do Pirai, a madre Maria Edeltrudis Hohnerlein, superiora da Congregação das Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição, de Bonlanden (Alemanha) para visitar as irmãs no Brasil. Pe. João não perde oportunidade e, junto com dona Inês Diogo, uma senhora muito distinta e piedosa, vão à Barra e encontram-se com a madre superiora. Humildemente, de joelhos, falando em alemão, Pe. João pede à madre que envie irmãs para Iguaçu. A madre comovida, atende o pedido do apóstolo de Iguaçu. Pe. João volta com a Boa Nova *"virão irmãs para Nova Iguaçu"*. No dia 7 de Setembro de 1934, as irmãs prometidas chegam da Alemanha. Primeiro se dirigem para Barra do Pirai para aclimatar-se e aprenderem a nova língua.

Tarde ensolarada, 18 de Fevereiro de 1935, multidão de pessoas aglomeram-se na estação de trem para receber as primeiras religiosas de Iguaçu. Todos se dirigem à Igreja Santo Antonio, onde as freiras são calorosamente recepcionadas. Diante do altar estão: Ir. Maria Gertrudis (superiora), Ir. Maria Inocência, Ir. Maria Sebalda, Ir. Maria Thusnelda e Ir. Maria Régula. Com alegria e cheias de entusiasmo, assumem a nova missão. As cinco abnegadas pioneiras de Iguaçu, já na primavera de 1935, se estabeleceram na metade do primeiro andar da escola em construção, apenas cobertas de laje. Este admirável espírito franciscano seria coroado em 10 de Outubro do mesmo ano, quando a Escola recebia os primeiros alunos e alunas iguaçuanos. No ano seguinte, nesta mesma data, é levado em solene procissão, Nosso Senhor Sacramentado da

Matriz para a Capela do Colégio das Irmãs. Uma semente foi plantada em terra boa.

A Escola Santo Antônio sentia a necessidade de formar professoras para atuarem no imenso município de Iguaçu. Pe. João, depois do apoio do Bispo, lutou e conseguiu junto às autoridades federais, a permissão para a abertura do curso de formação de professores. No lançamento da pedra fundamental da Escola Normal Santo Antônio, compareceram, entre outros, o Prefeito Dr. Sebastião de Arruda Negreiros, tido pelos moradores antigos como o melhor prefeito da história de Nova Iguaçu. Após a bênção, Pe. João ressaltou a importância daquele acontecimento. No ano de 1937, a Escola Normal recebia suas primeiras alunas. A primeira turma de normalistas teve sua festa de formatura realizada em 7 de Dezembro de 1940. Foram quatro professoras: Ruth Vidal Barbosa, Maria José Raunheitti, Natividade Gomes Patrício e Guiomar Barbosa. *"O paraninfo da nossa turma foi Dom André José de Coimbra, Bispo de Barra do Pirai. A missa de formatura foi na capela do Colégio das Irmãs pela parte da manhã, à tarde aconteceu a solenidade de colação de grau. A noite, no Esporte Clube Iguaçu aconteceu o baile de formatura animado por orquestra. Foi um grande acontecimento onde reuniu-se a sociedade iguaçuana. No ano seguinte, comecei a trabalhar como professora substituta. Estávamos no período da Segunda Guerra Mundial. A guerra trouxe conseqüências para a economia de Nova Iguaçu. Não se podia exportar nada, muitas laranjas apodreciam no pé."* (Profª Ruth Vidal Barbosa - depoimento oral - Set/2000).

O Colégio Santo Antonio foi crescendo com o município de Iguaçu; recebendo em 1948, grandes reformas que possibilitaram um melhor atendimento educacional. O número de matriculadas em 1953 é de 862 alunas. Em 1960, o Colégio celebrava suas Bodas de Prata de fundação. Neste mesmo ano, era instalada a Diocese de Nova Iguaçu, tomando posse Dom Walmor, como primeiro bispo. O Colégio das Irmãs está superlotado, torna-se necessário pensar numa nova sede. Em 1964 inicia-se a construção do novo prédio na rua Dr. Barros Júnior, inaugurado solenemente a 8 de Dezembro de 1966.

Neste mesmo ano, toma posse na Catedral de Santo Antonio, como terceiro Bispo da Diocese de Nova Iguaçu, o franciscano Dom Adriano Hypólito. O novo Bispo dará todo apoio às franciscanas. Impulsionadas pela ação pastoral da Diocese, as Irmãs assumem também trabalhos nas comunidades carentes. Em 1971, o IESA passa por uma reforma pedagógica e o Instituto passa aceitar a matrícula de alunos, tornando-se misto.

Hoje, o Instituto de Educação Santo Antonio celebra 65 anos de serviço à Educação. O IESA sempre fundamentou seu trabalho pedagógico numa filosofia educacional que busca formar homens e mulheres livres, comunicativos, simples, valorosos, integrados à família e à pátria e voltados para Deus, no serviço dos irmãos.

Parabéns, IESA!

Antônio Lacerda de Menezes

Dia Nacional da Juventude

Jubileu da Juventude no Brasil

Tema: Juventude e Dívidas Sociais e Lema: Jubileu da Terra: Um sopro de vida

Dia 15 de Outubro 2000, em Paracambi/Regional 3 - Concentração: Praça Cara Nova - a partir de 9h.

Chegamos ao mês de Outubro, com ele vários eventos marcantes na Igreja e na sociedade: Eleições, Nossa Senhora Aparecida, Missões e Dia Nacional da Juventude - DNJ, que este ano celebra, também, o Jubileu da Juventude no Brasil e seus 15 anos de vida, confraternização e de mobilização da juventude católica no Brasil.

Neste ano o tema e o lema do DNJ nos convida a olharmos mais de perto "o mais bonito dos planetas, nossa nave e nossa irmã" - a TERRA. Como também diz o poeta: "estão te maltratando por dinheiro", e os malstratos são visíveis a todos nós: devastações, queimadas, lixo e produtos químicos jogados nos rios, monóxido de carbono lançado pelos veículos, um processo de morte lenta. O desafio, neste final de século, véspera do novo milênio, é saber cuidar da terra, da vida. Entretanto, este é um desafio e, ao mesmo tempo, um convite que a Pastoral da Juventude faz a todos (as) para que o Jubileu seja, de fato, um sopro de vida para todos nós.

Programação:

08:00h - Acolhida na entrada da cidade - estradas

09:00 h - Concentração na Praça Cara Nova (Praça da Estação)

09:30 h - Abertura

09:40 h - Caminhada até o Clube Cassino

11:00 h - Celebração Eucarística

12:30h - Partilha e Início das atividades culturais

16:00 h - Encerramento

Algumas observações importantes:

Levem bandeiras, faixas, painéis, vá com a camiseta do seu grupo; sugerimos que as paróquias e/ou grupos organizem caravanas, fretem vans ou ônibus para irem até Paracambi; a circulação de trem é precária entre as estações Japeri e Paracambi; uma alternativa é a linha de ônibus Nova Iguaçu-Paracambi (empresa Normandy) que sai da Rodoviária de Nova Iguaçu; levem lanche para a partilha, será vendido refrigerantes e sanduíches; teremos uma barraca que venderá diversos materiais para os grupos jovens, como: subsídios com roteiros de encontros, anéis de tucum, cordões da PJ, camisetas, etc.

A missão da PJ é ir ao encontro de todos os jovens, lá onde eles estiverem, para anunciar que são importantes e amados por Javé, nosso Pai. O DNJ é festa e alegria, partilha e evangelização e, ao mesmo tempo, conscientização e compromisso. Avançar é Ousar!

Coordenação Diocesana da PJ

Dia Nacional da Juventude - 15 ANOS

Evangelização, memória, compromisso, amigos, festa, encontro, história, grupo jovem, sabor e sonho.

Tema e Lema

1985-Ano internacional da Juventude - Construindo uma nova sociedade

1986-Juventude e Terra - Juventude Construindo a Terra prometida

1987-Juventude e participação - Juventude presença e participação

1988-Juventude, libertação na luta do povo - Mulher, Negro, Índio e eleições

1989-Juventude e Educação - Juventude, Cadê a Educação?

1990-Juventude e Trabalho - Juventude: do nosso suor, a riqueza de quem?

1991- Juventude e a América Latina - Latino-americanos por quê não?

1992-Juventude e ecologia - Ouça o ECO (logia) da vida

1993-Juventude e AIDS - Um grito de solidariedade

1994-Juventude e Cultura - Nossa cara, nossa cultura

1995-Juventude e Cidadania - Construindo a vida

1996-Juventude e Cidadania - Quero ver o novo no poder

1997-Juventude e Direitos Humanos - A vida floresce quando a liberdade acontece

1998-Juventude e Direitos Humanos - Na asas da esperança gestamos a mudança

1999-Juventude e Dívidas Sociais - Vida em plenitude trabalho para a Juventude

2000-Juventude e Dívidas Sociais - Jubileu da Terra: Um sopro de vida

Caminhando no humor



Dois homens invadiram um quintal para pegar mangas. Apareceu um touro imenso e feroz:

- Colega, o touro está se aproximando. Reze.
- Mas eu não sei rezar!!!
- Qualquer coisa...
- Bem, eu me lembro da oração do meu pai antes das refeições:
- "Grato, Senhor, por tudo o que vamos receber!"

Carlitus

NOVA PRIMAVERA



"Apóstolo", um dos quadros de El Greco

Cantar a Primavera é saber dar a vida, às cores dos nossos sonhos. A primavera humaniza e sensibiliza todo o encontro da beleza do possível. É a estação que abre o sorriso, que poetiza as mãos, que indica o jardim querido, que favorece o coração de amor. Seja em você mesmo uma nova primavera para nunca poder morrer de dor.

BOM TEMPO

* Editores, livreiros, estudiosos e escritores debatem o futuro do livro na era da virtualidade. O mais importante instrumento de difusão do saber, o livro, encontra-se numa encruzilhada às vésperas do terceiro milênio. Sua tecnologia, criada há 550 anos pelo gráfico alemão Johann Gutemberg, pode estar na ante-sala da obsolescência. São muitas questões: o livro de papel perderá lugar para o livro eletrônico? E o e-book, capaz de comportar vários livros numa maquininha fácil de carregar, dará fim às publicações? As livrarias cederão lugar para suas concorrentes da internet? O escritor passará a produzir para a Web adotando um novo caminho para a literatura?

Respondidas todas as questões deverá começar a surgir o livro do futuro. * Vambora, ótima canção da Adriana Calcanhoto foi o forte em seu Show Público. Um bom elenco sacerdotal aplaudiu de pé o merecido show.

* Mas... a excelente cantora Maria Odete, a que primeiríssima gravou Caetano Veloso, com o clássico 2 Festival da música brasileira da Record com a música "Bom-Dia" (1967). É sem dúvida a melhor intérprete do clássico da Adriana "Esquados".

* Quem não viu, pecou. Esplendores de Espanha - de El Greco a Velázquez. A Exposição no Museu Nacional de Belas Artes no Rio apresentou as obras dos melhores museus e colecionadores da Espanha. Principalmente as obras sacras de El Greco. Nunca vi em arte, pinturas que me fizeram tanto pensar.

* Dá para Pensar: Luiz Bernardo Leite Araújo. Ele é Doutor em Filosofia, pela Université Catholique de Louvain, Bélgica, ex-coordenador do Programa de Pós-graduação em Filosofia da Uerj. Diz e reflete Luiz Bernardo: "As lutas por direitos sociais, políticos e civis sempre existiram e a democracia moderna abre uma possibilidade de ampliação infinita delas. Em regimes totalitários, isso fica represado. A democracia permite o surgimento de múltiplas formas de organização, que se cruzam e dão lugar a contínuas inovações. Mas é também um sistema de tolerância e, com isso, dá lugar à existência dos intolerantes. É mais um de seus dilemas".

A forma como os intolerantes se apropriam dessa democracia, se dá quando 'servindo-se de iguais liberdades que lhes permitem agir com inconfessada intenção de suprimi-lo. Um Exemplo é o do grupo dos Skin heads, em São Paulo. Eles enviam bombas para associações de direito de defesa das minorias, atacam indivíduos por causa de sua origem. São grupos que têm como bandeira justamente a eliminação dessa liberdade que favorece sua própria existência.

O regime democrático abre espaço para esse tipo de coisa e, ao mesmo tempo, precisa se preservar de suas conseqüências nefastas".

* As Comunidades devem refletir e rezar, e muito se interessar para o bom desempenho da nossa Assembléia Diocesana.

* Última Festa do Século na Matriz de Nossa Senhora de Fátima e São Jorge no centro de Nova Iguaçu. Dias 14 e 15 de outubro. Atrações Artísticas: O seresteiro José Chambarelli canta no sábado, A Banda AnunciaSom faz show no domingo dia 15 e Fernanda Moraes faz o Concerto para Nossa Senhora no domingo último de outubro, dia 29. Todos cantam a partir das 20 horas. Não dá para perder!

* Ponto Final: "O marinheiro me contou que a boa brisa lhe soprou, que vem aí Bom Tempo..." (Chico Buarque de Holanda)

Carlitus Chaplin de Figueiredo

TIRANDO A NOSSA CRIANÇA das prateleiras da saudade



Cativar...amar...
 Amarrar...soltar...
 Voar...voltar...
 Disso falava a música.
 Saudades...de quê? De quem?
 Estou triste. É a música? Foi a chuva? Saudade e tristeza estão necessariamente juntas?
 A cantiga me lembra infância, pureza, tempo perdido, longínquo, de fantasia...
 Tempo bom de procurar no quintal varinhas de condão, de fazer cozinhadinho, batizar e casar as bonecas...e chupar laranja no pé, de ir tomar banho no rio, de brincar de passar anel e cabra-cega na rua...Ah! Os biscoitinhos de povilho da Dinha, raspar o doce de leite do tacho, comer a "montanha russa" da mamãe nos dias de festa!
 E a palha benta nos dias de chuva forte! - Cuidado com espelhos, menina! - Esconda as facas, guarde as tesouras! - Olhe o raio, menino!
 E a gente na janela olhando a chuva cair...Cheirinho bom de terra molhada...a enxurrada carregando folhas e nós, crianças, passada a chuva, de pés descalços, brincando nas poças d'água.
 E o céu? Meu Deus, que céu! Que azul! E lá ficávamos, deitadas na grama, contando os carneirinhos, vendo bruxas, monstros, anjos, fadas e bichos nas nuvens brancas que passavam.
 Por que era tão bom? E por que não é mais?
 Saudade...Quanta saudade de uma vida mais calma, com tempo para brincar, parar, olhar a chuva, o céu, a grama, o rio.
 Parar...redescobrir o tempo...Não fazer nada, mas cheirar, ver, ouvir, sentir, tocar, amar.
 É isso: sentir mais, ser mais ouvidos, mais visão, mais olfato, mais corpo, mais fantasia, ser mais criança, mais coração.
 Ser mais EU! Redescobrir a criança que fui.

Maria Nélia Vale Cypriano - pedagoga

<p>REMETENTE Diocese de Nova Iguaçu Coordenação de Pastoral Rua Capitão Chaves, 60 Centro Nova Iguaçu - RJ - Brasil - CEP.: 26221-010</p>	<p>DESTINATÁRIO</p> <p>Página 7 Página 13 Página 6</p>
---	---

Coordenação de Pastoral
 R.: Capitão Chaves, 60 - Nova Iguaçu - RJ
 CEP: 26221-010